

# Janeiro 2017

[Campaign Preview](#)

[HTML Source](#)

[Plain-Text Email](#)

[Details](#)

MNA Digital: Boletim n.º 30

Problemas a visualizar?  
[Veja este e-mail no seu browser](#)



## Próximas atividades

### No MNA



#### **7 de janeiro, às 16h00, Salão Nobre Ciclo de concertos "Esplendor da Música"**

O MNA realiza, dia 7 de janeiro, às 16h00, o terceiro concerto do Ciclo "Esplendor da Música". Todos os concertos deste Ciclo são temáticos e únicos. O Concerto "Natal em Portugal" integra-se na quadra festiva dos Reis.

O programa divide-se em duas partes:

PARTE I - "Canções Tradicionais" - Coro Laudate Lisboa;

PARTE II - "Janeiras" - Rancho Folclórico da Casa o Povo de Corroios, com trajes tradicionais.

Finaliza o Concerto a canção "Natal dos Simples", com convite à assistência.

Será oferecido Bolo-rei e estará presente a "Monchique Gourmet".

Aconselha-se a INSCRIÇÃO:

Telem. 968 375 777

Telef. 21 362 00 00

[aantunes@mнарqueologia.dgpc.pt](mailto:aantunes@mнарqueologia.dgpc.pt)

Mais informações: <https://www.facebook.com/Ciclo-de-Concertos-Esplendor-da-M%C3%BAsica-931787600298202/?fref=ts>



Dezembro de 2016 e Janeiro de 2017

Organização Coorganização Apoios Parceiros Parceiro de media Iniciativas no âmbito do



### 7 de janeiro, às 15h30, Sala Busttorf Sessão do Ciclo de Homenagem a Carl Sagan

Para mais informações visite o [sítio](#) ou o [Facebook](#) da Centro Português de Geo-História e Pré-História.



### 8 de janeiro, às 15h30, Salão Nobre Janela Séc. XVII

1 de Dezembro de 1640  
Um punhado de homens corajosos  
Uma espada  
Um rei  
Portugal

Conhece mesmo o 1º de Dezembro de 1640?

Quer ver de perto as armas usadas no



Quer ver de perto as armas usadas no assalto ao Paço?

Ler a última carta dum dos heróis, escrita madrugada dentro?

Tragar, na pressa do momento, uma parca refeição?

Entrar, enfim, no mundo privado desses cavalheiros de longa espada à cinta e chapéu emplumado que restauraram a independência de Portugal?

Quer? Venha, então! Aguardamo-lo!

Uma iniciativa conjunta do MNA e da Real Guarda do 1.º de Dezembro.



**21 de janeiro, às 15h30, exposição "Religiões da Lusitânia"**

**Peça do Mês Comentada - O voto anual dos Amaienses, por José d'Encarnação**

No que tem sido considerado o seu testamento político (as *Res Gestae*), Augusto referiu o hábito de lhe ser prestado juramento de fidelidade no dia do aniversário da sua tomada de posse.

O chamado juramento dos Aricienses (IRCP 647) pode ser considerado exemplo do conteúdo típico dessa proclamação de fidelidade ao poder central. No entanto, IRCP 615 testemunha imorredoiamente na pedra que os habitantes de *Ammaia* (S. Salvador de Aramenha, Marvão) cumpriam com rigor esse ritual.

Datada do ano 44, a epígrafe é dedicada ao imperador Cláudio, na presença do governador provincial, pela *civitas Ammaiensis*, aqui representada por dois dos seus magistrados que se identificam à maneira indígena.

A análise da inscrição vai permitir-nos repensar o seu real significado político, detendo-nos, por outro lado, no conteúdo ideológico que subjaz a cada um dos títulos imperiais.

Poderá visitar esta peça na exposição "Religiões da Lusitânia".



**22 de janeiro, às 16h00, Salão Nobre**  
**"PORTUGAL POR MIÚDOS"**  
de José Jorge Letria



Portugal por Miúdos, baseado no livro homónimo de José Jorge Letria, conta os mais marcantes episódios da História de Portugal, num conjunto de versos ligeiros, alegres e cheios de ritmo.

É uma viagem viva, divertida, cheia de movimento e de cor, recorrendo às potencialidades do Video Mapping.

D. Afonso Henriques à Revolução dos Cravos, não esquecendo a Batalha de Alcácer-Quibir nem o Cabo das Tormentas.

Para mais informações e reservas:  
[reservas@focolunar.com](mailto:reservas@focolunar.com)  
<https://www.facebook.com/focolunar/>  
Tel.: 916 762 706



### 30 de janeiro, Salão Nobre 5.ª edição do Dia do Investigador do MNA

Este projeto de divulgação científica, iniciado em 2013, e que então se inseriu no programa de comemorações do 120.º aniversário do Museu, resulta do contínuo processo de recenseamento científico e do desejável diálogo entre os investigadores, a equipa do museu e a comunidade académica.

Damos continuidade a uma iniciativa que conta com o contributo e a participação da comunidade científica que se encontra a desenvolver trabalhos de investigação sobre as coleções que se conservam no MNA.

Programa a divulgar em breve.



Partilhe



Tweet



Encaminhe

Para ver

## Exposições permanentes



### Tesouros da Arqueologia Portuguesa

Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1.500 peças, das quais 600 se encontram expostas. fruto de



...do acervo expostos, mas as aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalheria antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como "Bens de Interesse Nacional".



### **Antiguidades Egípcias**

Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também significativas as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5.000 anos.

### **Exposições temporárias**



### **Religiões da Lusitânia. *Loquuntur Saxa***

Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, *Hispania Aeterna* e *Roma Aeterna*, que se mesclam por força da *Pax Romana*, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



### **A Europa através dos nossos objetos: Um objeto, muitas visões / Europe through our objects: One object, many visions**

O Projeto EMEE: Eurovision Museums Exhibiting Europe tem como principal



objetivo proporcionar aos visitantes a reinterpretação do património comum europeu.

Esta exposição apresenta 5 objetos de diferentes períodos históricos provenientes do território português, mas que poderiam ser encontrados em qualquer parte da Europa.

Os visitantes são convidados a (re)descobrir os objetos de diferentes formas e a reinterpretá-los.



### **Memórias da praia de São Torpes**

Em 1591 foi escavado na praia de S. Torpes (Sines) um monumento funerário que se supôs ser o túmulo deste mártir do século I. A cuidadosa descrição dos trabalhos efetuados faz, deste caso, um dos momentos percursores da Arqueologia Portuguesa. Mas a praia de S. Torpes tem uma outra história rica em costumes e tradições. Hoje, assistimos ao quebrar de antigas barreiras de separação entre áreas do saber, que permitem o desenvolvimento de diálogos cada vez mais profícuos e que permitem o aprofundamento do conhecimento do Homem, no espaço e no tempo. Propomos alguns destes diálogos nesta exposição.

### **Coleções Etnográficas do MNA**





As coleções etnográficas do Museu Nacional de Arqueologia, refletem na sua origem, constituição e organização, a própria história do Museu que no seu conceito fundacional se designou, ainda que por breves anos, por Museu Etnográfico Português, muito embora a componente arqueológica tivesse sido dominante desde o início. E se, no programa inicial de 1893-1894, se haviam consagrado apenas duas secções – a Arqueológica e a Moderna – uma terceira é muito precocemente acrescentada – a de Antropologia Física.

A riqueza e diversidade das Coleções Etnográficas oriundas maioritariamente do território português - continental e insular, mas também das antigas ex-colónias, é bem patente nos sucessivos programas museológicos do Museu de José Leite de Vasconcelos, onde foram ganhando protagonismo crescente e permitiram cumprir o mais elevado e ansiado propósito do Fundador, o da criação de um "Museu do Homem Português".

A partir deste primeiro mês do ano de 2017, o Museu Nacional de Arqueologia dará conta do seu acervo etnográfico, que embora nem sempre visitável continua a ser objeto de estudo sistemático e aturado, retomando assim o espírito que esteve na sua vocação inicial.

Para iniciar, aproveitamos para desejar um Bom 2017, dando a conhecer o «Presépio de Trono ou de Altar» em figurado de barro policromado, certamente oriundo das olarias de Estremoz. Ao centro, São José ajoelhado segurando o seu característico bastão florido; o Menino deitado num berço onde pousam pombas; Nossa Senhora ajoelhada e de mãos postas com a cabeça coberta por um manto. No patamar superior os três Reis Magos: Melchior oferecendo Ouro, como reconhecimento da Realeza do Menino Jesus; Baltazar trazendo Mirra, como reconhecimento da Humanidade do Menino Deus e Gaspar levando Incenso como reconhecimento da Divindade do Menino Jesus. No patamar inferior três pastores, apresentando-se o primeiro com uma oferenda de aves, o do meio ajoelhado e de mãos postas e o terceiro segurando um cordeiro.

Ana Isabel Santos e Filomena Barata

A Biblioteca está aberta de segunda a sexta, entre as 10h00 e as 17h00. Abre no primeiro sábado de cada mês, entre novembro e junho. Estará aberta nos dias: 7 de janeiro, 4 de fevereiro, 4 de março, 1 de abril, 6 de maio e 3 de junho.

O seu catálogo bibliográfico encontra-se disponível na [página da rede de bibliotecas da DGPC](#) e pode contactar o serviço através do endereço de e-mail [biblioteca@mnaarqueologia.dgpc.pt](mailto:biblioteca@mnaarqueologia.dgpc.pt).

Aconteceu

**No MNA**





## Número de visitantes do MNA em 2016

O MNA registou, no ano de 2016, 146.955 visitantes, o que corresponde a um aumento de 33,7% face ao ano de 2015, sendo novamente o quarto museu nacional da esfera da DGPC mais visitado, atrás do Museu Nacional dos Coches, Museu Nacional de Arte Antiga e do Museu Nacional do Azulejo.



E-book do Projeto EMEE



O MNA, no âmbito da Direcção-Geral do Património Cultural, foi o parceiro português que integrou o consórcio europeu do projeto Eurovision que decorreu entre 2012-2016.

Eurovision - Museums Exhibiting Europe (EMEE), financiado pelo Programa Cultura da União Europeia, apresenta o [e-book do projeto](#), editado por este consórcio. O grupo de instituições reunidas, de que fazia parte o MNA foi liderado pela [Universidade de Augsburg](#) na Alemanha. Integrava ainda: o [Museu Nacional de História](#) de Sofia, na Bulgária, o [Museu Nacional de História Contemporânea](#) em Ljubljana, na Eslovénia, a [Universidade de Roma Tre](#), em Itália, a [Universidade Paris-Est Créteil-ESPE](#), em França. Além dos ateliers [Brückner](#), de Estugarda, Alemanha e [monochrom Art](#) - Associação de Artistas, de Viena, Áustria.

O [e-book](#) está organizado em 5 capítulos onde se apresenta o conceito e objetivos do projecto, os principais resultados em termos de produção de conteúdos, exemplos práticos de aplicação dos conceitos principais, a produção de recursos audiovisuais e, por último, um resumo do projeto nas suas variadas valências.

Salientam-se as funcionalidades do [e-book](#) que, para além das usuais, permite a utilização de realidade aumentada e o acesso a vídeos e galerias de imagens. Para que os utilizadores entendam na plenitude os conceitos aplicados existe um glossário de termos mais correntes, bem como ligações ativas para os conceitos chave do projeto.

Recorde-se que este projeto publicou 5 *toolkits* e apresentou 33 *exemplary units*. Realizou centenas de atividades relacionadas com os EuroVision Labs, entre as quais, exposições que registaram mais de 93 mil visitantes. Dinamizou um concurso europeu para jovens cenógrafos de que resultou uma exposição que percorreu mais de 7.500 Kms na Europa e que foi apresentada em 8 países. No âmbito do projeto foram editados documentos que totalizam de 1300 páginas de conteúdos.

Lisboa, Belém, 20 de Dezembro de 2016.



### **Incorporação definitiva no MNA do acervo proveniente do Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC)**

Através do Despacho n.º 15506/2016, do Ministro da Cultura, publicado no Diário da República n.º 246/2016, Série II, de dia 26 de dezembro, foi autorizada a incorporação definitiva dos bens móveis e demais documentação produzida no âmbito dos trabalhos arqueológicos desenvolvidos, entre 1991 e 1995, no Núcleo Arqueológico da Rua dos Correeiros (NARC), em Lisboa. Sítio declarado Monumento Nacional em 2015 (Despacho n.º 7/2015, de 17 de abril de 2015, da Presidência do Conselho de Ministros).



O acervo deu entrada no MNA em 29 de outubro de 2010, tendo o depósito sido formalizado em 29 de maio de 2013. Em dezembro passado foi então incorporado definitivamente nas coleções públicas que o MNA conserva. 180 bens culturais estão



permanentemente expostos no [núcleo museológico do NARC](#), gerido pela Fundação Millennium bcp, onde continuarão patentes ao público. O espólio agora incorporado será inventariado com o apoio da Fundação Millennium bcp e disponibilizado ao público no MatrizNet.

O MNA recomenda a todos os leitores do seu Boletim Digital uma visita ao NARC.



#### **IV Encontro de Diretores de Museus de Portugal e Espanha**

No passado mês de dezembro, teve lugar, no Museu Nacional dos Coches, o IV Encontro de Diretores de Museus de Portugal e Espanha, promovido pelos organismos de tutela dos museus de ambos os países, designadamente a Direção Geral do Património Cultural e a Subdirección General de Museos Estatales.



Com o objetivo de aproximar os museus ibéricos, entre os trabalhos debateu-se o tema "Museus e transformações sociais" e apresentaram-se os resultados das colaborações bilaterais entre os dois países, de onde se destaca a intervenção de José María Álvarez Martínez e António Carvalho sobre a exposição "*Lusitânia Romana. Origem de dois povos / Lusitania Romana. Origen de dos pueblos*", organizada e apresentada nos museus de Mérida (Museo Nacional de Arte Romano), Lisboa (MNA) e Madrid (Museo Arqueológico Nacional), e a intervenção de Juan Luis Sierra e Adolfo Silveira, a propósito da colaboração entre o Museo Nacional de Arqueología Subacuática e o MNA/CNANS aquando da realização da exposição "*O Tempo Resgatado ao Mar*".

No âmbito deste encontro, realizou-se também uma visita às exposições patentes no MNA.

#### **Sobre a peça que ilustra o cabeçalho:**

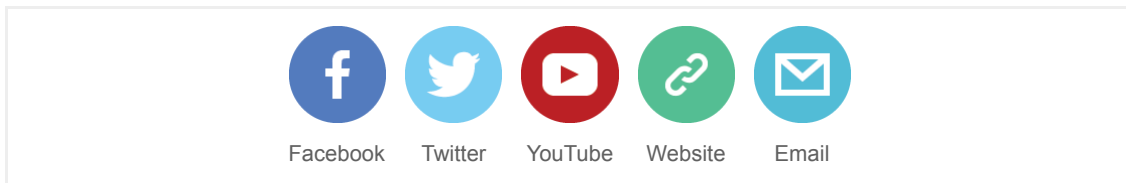
Hermes bifronte  
N.º Inv. 994.42.1  
Quinta do Muro, Cacela, Vila Real de Santo António

Escultura bifronte, figurando duas cabeças opostas, uma masculina e outra feminina, unidas pela nuca.

O modelo masculino surge-nos como um homem jovem e barbado, e o modelo feminino como uma mulher jovem, segundo os clássicos arquétipos de Dionísio e de Ariadne. O cabelo de ambos é ondedado, dividido em bandós separados por risco ao meio tapando quase inteiramente as orelhas, coroado por um "corimbus" (diadema entretecido de ramos e folhas de hera). A face arredondada e de olhos salientes da figura feminina foi concebida seguindo os padrões da moda helenizante e contrasta com o perfil miúdo, seco e anguloso da cara masculina. Em ambos os rostos, os olhos são amendoados e sem pupilas. As cabeças foram partidas pela base do pescoço.

Encimavam uma coluna ou pilastra denominada "Hermes", designação que lhe veio do facto de essas colunas apresentarem na parte superior a cabeça de Mercúrio ou Hermes. Os "Hermae" serviam como marcos de encruzilhadas e caminhos, protegendo viajantes ou pastores; posteriormente foram utilizados em jardins e casas particulares com a representação de Dionísios e de sua esposa Ariadne, agora relacionados sobretudo com cultos de fecundidade e proteção da natureza.

O carácter bifronte destas peças simboliza a reunião dos opostos: masculino/feminino; dia/noite; Sol/Lua; passado/futuro... Daqui derivou a sua vulgarização como símbolo apotropaico (que afastava o mal), colocado nas casas como garante da fecundidade nascida da união dos contrários e, tão significativamente, nas encruzilhadas, onde a divergência dos destinos se torna momentaneamente convergente e una.



Direção: António Carvalho | Edição: Carla Barroso | Textos: Equipa técnica do MNA  
Imagens: equipa técnica do MNA; Arquivo de Documentação Fotográfica / Direcção-Geral do Património Cultural (ADF/DGPC); Centro Português de Geo-História e Pré-História; Foco Lunar; Jacinta Bugalhão

Copyright © 2019 Museu Nacional de Arqueologia, Todos os direitos reservados.

Está a receber esta newsletter porque o seu endereço de e-mail se encontra nas nossas bases de dados

**O nosso endereço:**

Museu Nacional de Arqueologia  
Praça do Império  
Lisboa 1400-206  
Portugal

[Add us to your address book](#)

Está a receber este boletim porque o seu endereço se encontra na nossa base de dados.

Não está interessado? [Pode cancelar a subscrição.](#)



